

## INTRODUÇÃO

No ano 2000 a Unidade produzia grande quantidade de informação técnica para composição de variados tipos de relatórios. Porém, esses dados estavam dispersos nos setores e, em alguns casos, até inutilizados por não estarem em conformidade com as normas/orientações da Empresa. Associado a isso, a necessidade de organizar esses dados comumente às vésperas das datas-limite para elaboração de relatórios, causando atropelos, impossibilitava a recuperação de muitos registros, causando insatisfação dos clientes e fornecedores das informações/documentos, pois não viam o reflexo de seus trabalhos nos resultados da Unidade.

Percebeu-se ainda que os projetos de P&D na Embrapa Meio Ambiente, após a identificação, estudo e geração das informações, acabavam muitas vezes não disponibilizando seus resultados de forma adequada, havendo a necessidade de apoio de especialistas em informação e negócio para estabelecer foco(s) mais objetivo(s) na disponibilização da solução encontrada, visando principalmente a organização dos dados referentes aos resultados das ações de P&D.

Fez-se necessário, ainda, estudar a ausência e/ou insuficiência de controle interno nos setores administrativos para oferecer informações confiáveis e atualizadas. Os resultados eram agrupados em arquivos tipo 'doc' e armazenados de forma individualizada pelos empregados nos seus computadores de uso pessoal. Havia necessidade de descentralizar a informação e torná-la disponível à comunidade interna e, principalmente, à chefia da Unidade.

## OBJETIVOS

Desenvolvimento de um sistema informatizado para organização dos resultados das ações de P&D de forma a manter um registro atualizado e histórico com as devidas comprovações dos mesmos e disponíveis na Intranet.

## DESCRIÇÃO DA PRÁTICA

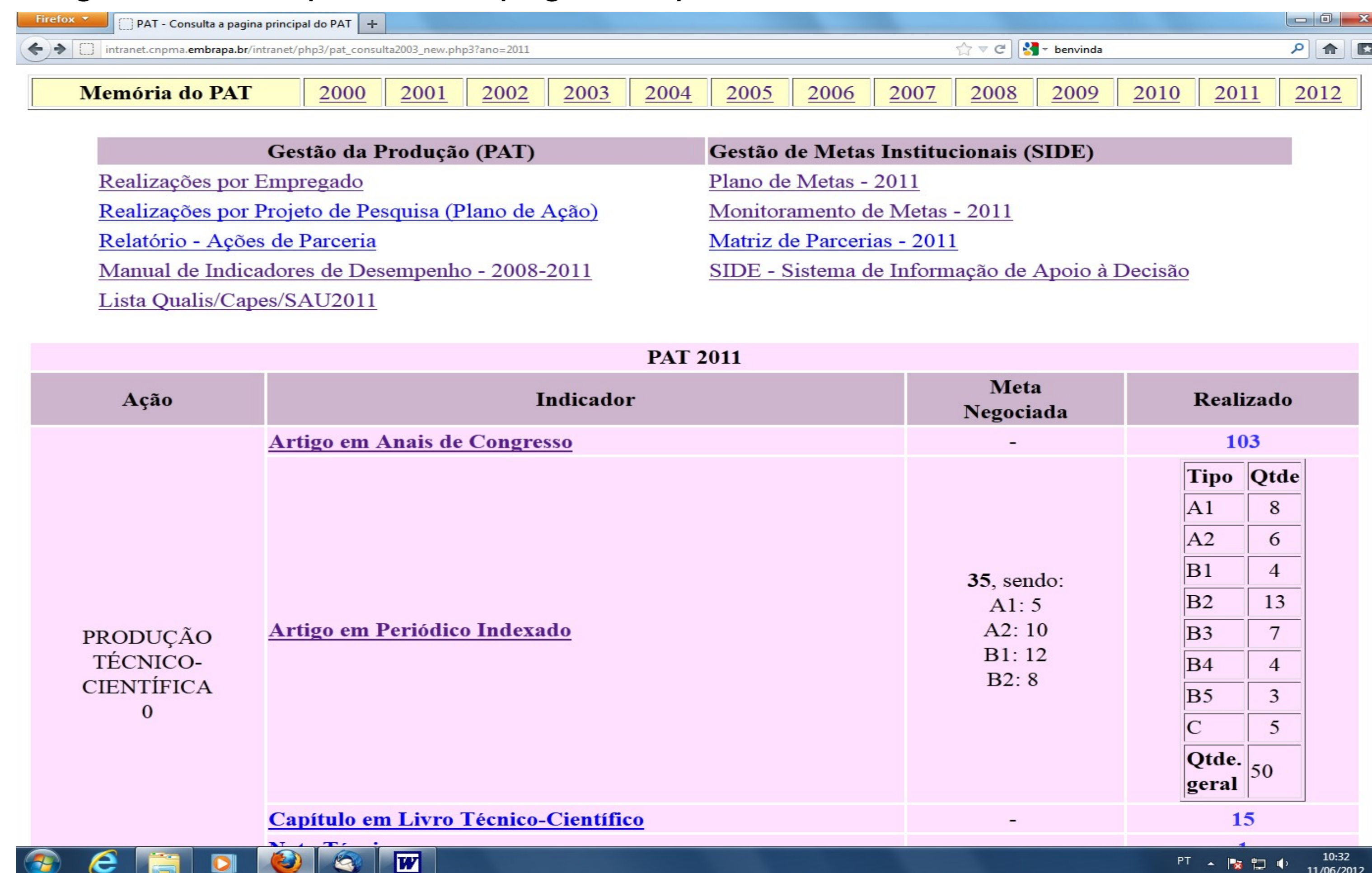
Um sistema informatizado foi elaborado para agrupar os resultados das ações de P&D e disponibilizá-los na Intranet da Unidade. Nesse sistema denominado "Gestão do Plano Anual de Trabalho (PAT)", há a descrição do quadro de ações considerando-se a produção técnico-científica, a produção de publicações técnicas, o desenvolvimento de tecnologias, produtos ou processos, a transferência de tecnologia e promoção da imagem e o montante de receita própria indireta. Para cada ação associam-se metas e indicadores específicos a serem monitorados ao longo do ano.

Costumeiramente, para o atendimento das metas, o empregado, ao realizar alguma atividade que seja resultado de uma ação de P&D, encaminha o comprovante do item (artigo, resumo, livro, certificado, declarações etc.) ao Núcleo de Desenvolvimento Institucional, atualmente o setor responsável pelo registro do documento no PAT, onde é analisado e classificado quanto a sua validade, considerando-se as orientações corporativas. Feita essa classificação, a referência do comprovante é inserida em tabela que alimenta o sistema PAT, sempre em associação com o projeto/plano de ação a que se refere.

Para inserção do comprovante, além da referência, várias outras informações são consideradas no preenchimento da tabela e subsidiam a emissão de outros relatórios, por exemplo, o de acompanhamento das realizações por empregado, por projeto/plano de ação, de ações de parceria, de captações realizadas através de fontes externas. Após a inserção, os itens são automaticamente ordenados por tipo, subprojeto e/ou alfabeticamente por autor principal, conforme o caso, possibilitando a comparação dos números realizados até o momento com os números negociados para cada indicador.

1. Especialista em Gestão Empresarial, Analista, Embrapa Meio Ambiente, cripa@cnpma.embrapa.br  
2. Especialista em Análise de Sistemas, Analista, Embrapa Meio Ambiente, paula@cnpma.embrapa.br  
3. Graduada em Letras, Assistente, Embrapa Meio Ambiente, gutzlaff@cnpma.embrapa.br

A figura abaixo apresenta a página disponível na Intranet.



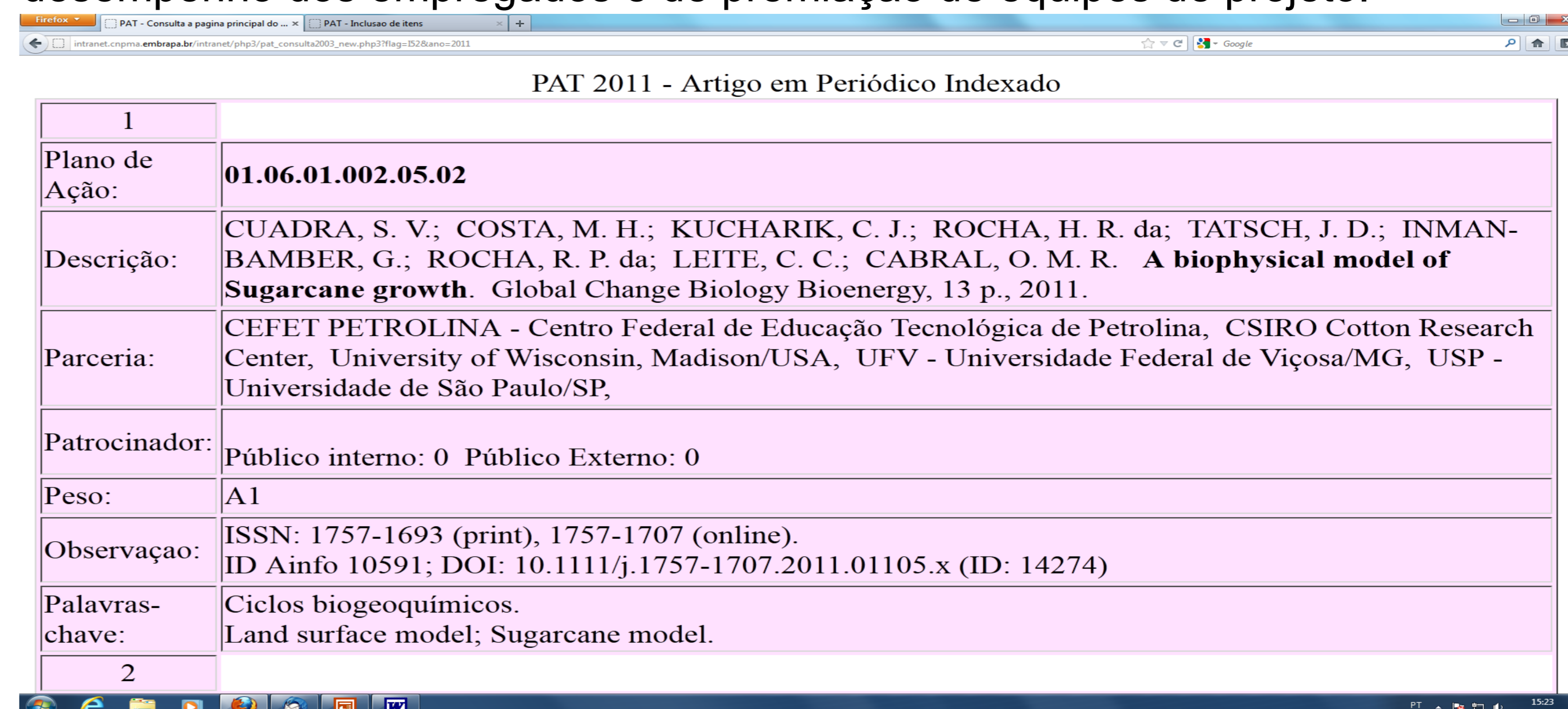
PAT 2011																							
Ação	Indicador	Meta Negociada	Realizado																				
PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA 0	<a href="#">Artigo em Anais de Congresso</a>	-	103																				
	<a href="#">Artigo em Periódico Indexado</a>	35, sendo: A1: 5 A2: 10 B1: 12 B2: 8	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Tipo</th> <th>Qtde</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>A1</td><td>8</td></tr> <tr><td>A2</td><td>6</td></tr> <tr><td>B1</td><td>4</td></tr> <tr><td>B2</td><td>13</td></tr> <tr><td>B3</td><td>7</td></tr> <tr><td>B4</td><td>4</td></tr> <tr><td>B5</td><td>3</td></tr> <tr><td>C</td><td>5</td></tr> <tr><td><b>Qtde. geral</b></td><td><b>50</b></td></tr> </tbody> </table>	Tipo	Qtde	A1	8	A2	6	B1	4	B2	13	B3	7	B4	4	B5	3	C	5	<b>Qtde. geral</b>	<b>50</b>
	Tipo	Qtde																					
A1	8																						
A2	6																						
B1	4																						
B2	13																						
B3	7																						
B4	4																						
B5	3																						
C	5																						
<b>Qtde. geral</b>	<b>50</b>																						
<a href="#">Capítulo em Livro Técnico-Científico</a>	-	15																					

## DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

As dificuldades encontradas na fase inicial de implantação do Sistema PAT, relacionadas à insegurança com o novo sistema e resistência dos empregados do corpo técnico em terem resultados de sua atuação disponíveis na Intranet, foram diminuindo com um trabalho de esclarecimento sobre as vantagens e seguranças que o sistema proporcionava. Atualmente, essa prática está totalmente adaptada à rotina local e dificilmente um comprovante deixa de ser apresentado/considerado.

Como uma das ações de melhoria, foi disponibilizado no ambiente PAT um quadro com as metas da Unidade para acompanhamento *on line* dos respectivos responsáveis, que fez-se necessário até a transição para o novo modelo corporativo de avaliação de Unidades, iniciado em 2010, colocando em outro patamar do processo a maioria dos itens antes considerados na avaliação de desempenho institucional.

Dentre as vantagens que o sistema oferece está a disponibilização de referências bibliográficas (em formato próprio) para atualização de currículo dos pesquisadores e para migração de dados para o sistema Ainfo, por exemplo, apresentados na figura abaixo. Essas referências também auxiliam a evidenciar atividades que são consideradas nos processos de avaliação de desempenho dos empregados e de premiação de equipes de projeto.



PAT 2011 - Artigo em Periódico Indexado	
1	
Plano de Ação:	01.06.01.002.05.02
Descrição:	CUADRA, S. V.; COSTA, M. H.; KUCHARIK, C. J.; ROCHA, H. R. da; TATSCH, J. D.; INMAN-BAMBER, G.; ROCHA, R. P. da; LEITE, C. C.; CABRAL, O. M. R. <b>A biophysical model of Sugarcane growth.</b> Global Change Biology Bioenergy, 13 p., 2011.
Parceria:	CEFET PETROLINA - Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina, CSIRO Cotton Research Center, University of Wisconsin, Madison/USA, UFV - Universidade Federal de Viçosa/MG, USP - Universidade de São Paulo/SP,
Patrocinador:	Público interno: 0 Público Externo: 0
Peso:	A1
Observação:	ISSN: 1757-1693 (print), 1757-1707 (online). ID Ainfo 10591; DOI: 10.1111/j.1757-1707.2011.01105.x (ID: 14274)
Palavras-chave:	Ciclos biogeoquímicos. Land surface model; Sugarcane model.
2	

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- EMBRAPA. Secretaria de Gestão Estratégica. **Glossário dos Indicadores de Avaliação de Desempenho dos Centros de Pesquisa da Embrapa: Metas Quantitativas.** Brasília, DF: 2002. 25 p.  
EMBRAPA. Secretaria de Gestão e Estratégia. **Manual de Indicadores de Avaliação de Desempenho dos Centros de Pesquisa da Embrapa - período 2008/11.** Brasília, DF: 2009. 43 p.